



DISQUE DENÚNCIA (67) 9 9903-6340

A+ A-

Sexta, 23 Outubro 2026
Anuncie aqui

Pix News

Mato Grosso do Sul

Três Lagoas 27°
Dólar Americano R\$ 5,04 ↑

Início

Últimas

Em Off

Política

Economia▼

Editorias▼

Geral▼

Colunas▼

Institucional▼

EM DISCUSSÃO há 1 dia

A+ A-

Problemas no asfalto de Campo Grande podem ser investigados por força-tarefa com TCE-MS e Ministério Público

Proposta reúne órgãos de fiscalização, Prefeitura e especialistas para identificar falhas na pavimentação e buscar soluções para melhorar a qualidade e a durabilidade das ruas da Capital



Suelen Morales

Compartilhar

Publicado em: 22/10/2026 às 07:00 - Atualizado às 11:20



Segundo a responsável técnica pelo laboratório, Claudeny Santana, as análises podem ajudar a identificar problemas relacionados à qualidade dos materiais e aos procedimentos empregados na execução das obras. | (Reprodução)

Os problemas no asfalto de Campo Grande poderão ser analisados por um grupo de trabalho formado por órgãos públicos e entidades técnicas. A proposta, apresentada pelo Ministério Público de Mato Grosso do Sul (MPMS), busca identificar as causas das falhas na pavimentação e desenvolver soluções para melhorar a qualidade das obras realizadas na Capital.

Mais Lidas da Semana



Lesmas e caracóis ameaçam o início da safra de soja em MS



OAB/MS e CAA/MS firmam convênio com o Wellhub e reforçam iniciativas voltadas ao bem-estar

A iniciativa foi discutida durante reunião entre o promotor de Justiça Fábio Goldfinger, que atua na área do Patrimônio Público, e o presidente do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE-MS), conselheiro Flávio Kayatt.

A proposta prevê a participação do TCE-MS, Ministério Público, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul (CREA-MS), Prefeitura de Campo Grande, Câmara Municipal e Governo do Estado, por meio da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul).

O objetivo é reunir conhecimento técnico e capacidade de fiscalização para avaliar as condições do pavimento urbano, identificar possíveis falhas e propor medidas que contribuam para a melhoria da mobilidade e da infraestrutura da cidade.

Laboratório poderá analisar qualidade do asfalto

Durante o encontro, o presidente do TCE-MS demonstrou receptividade à proposta e apresentou a possibilidade de utilização do Laboratório de Obras Rodoviárias do Tribunal como apoio técnico ao grupo de trabalho.

A estrutura tem capacidade para realizar testes em misturas asfálticas e nos materiais utilizados nas diferentes camadas do pavimento, incluindo base e sub-base.

Segundo a responsável técnica pelo laboratório, Claudeny Santana, as análises podem ajudar a identificar problemas relacionados à qualidade dos materiais e aos procedimentos empregados na execução das obras.

Além dos ensaios laboratoriais, o espaço poderá contribuir com capacitações e orientações técnicas para profissionais envolvidos em serviços de pavimentação.

A intenção é incentivar a adoção de boas práticas de engenharia, prevenir falhas e aumentar a durabilidade das ruas asfaltadas.

Fiscalização de contratos também está em discussão

Outro ponto abordado foi a necessidade de fortalecer a fiscalização dos contratos de obras públicas relacionados à pavimentação.

O chefe da Divisão de Fiscalização de Obras, Serviços de Engenharia e Meio Ambiente do TCE-MS, João Carneiro, destacou que a atuação conjunta dos órgãos de controle pode contribuir para melhorar a qualidade dos serviços contratados pelo poder público.

A fiscalização técnica poderá auxiliar na identificação de irregularidades, na avaliação dos materiais utilizados e na verificação do cumprimento das exigências previstas nos contratos.

A proposta também busca melhorar a aplicação dos recursos públicos destinados às obras de infraestrutura urbana.

Grupo de trabalho ainda está em fase de discussão

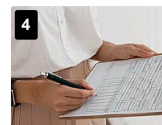
Apesar da receptividade do Tribunal de Contas, a criação do grupo interinstitucional ainda está em fase inicial e não há prazo divulgado para o início das atividades.

Também não foram anunciadas obras específicas ou intervenções imediatas nas ruas de Campo Grande.

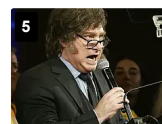
A expectativa é que a articulação entre as instituições permita construir um diagnóstico técnico dos problemas da pavimentação e estabelecer medidas para melhorar a execução e a fiscalização das obras.



Valdemiro Santiago sugere que Deus criou escala 6x1 durante culto



Reforma tributária já está na nota fiscal e empresa de MS tem 77 dias para se ajustar à virada de 2027



Economia da Argentina recua 1,74% e acende alerta de recessão no governo Milei

A iniciativa surge diante de um problema que afeta diretamente o cotidiano dos moradores, especialmente motoristas e motociclistas que enfrentam dificuldades de circulação em vias com pavimento deteriorado.

Com informações do TCE-MS.



AGEMS regulamenta uso de inteligência artificial para modernizar serviços públicos em MS



MS destina R\$ 100 milhões para reparos emergenciais em rodovias do Vale do Ivinhema

Veja também

Cidades há 2 dias

Detran-MS permite escolher se multas não vencidas entram na guia de licenciamento

Atualização da Guia Flex permite que motoristas decidam se querem antecipar o pagamento de infrações...



Cidades há 2 dias

Mutirão oferece 500 senhas para emitir novo RG sem agendamento em Campo Grande

Atendimento será realizado nesta sexta-feira (23) e no sábado (24), no Pátio O Shopping do Centro, c...



Cidades há 3 dias

Rios Dourados e Miranda passam da